



Petrololuta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 261 - VL. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
Rua Andradina, 162, sala 1, 1º andar
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Aners, 901
Via Aners II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3661-7519
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Bauri
Rua Berth, 477
Via Sabora - Bauri - SP
Fone/Fax: (11) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Cardoso, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 / 3634

Subsede Sorocaba
Rua Marco Santos Flores, 19
Itaí Valley - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 205
Julho / Agosto 2019

Editorial

Pág. 02

Por que vender uma empresa que dá lucro ao Brasil?

Previdência

Pág. 03

Injustiças contra os trabalhadores

GLP

Pág. 03

Venda direta do gás de cozinha não vai baixar preço



Manifestação

Pág. 03

Sipetrol participa de ato na Avenida Paulista

João Faisca

Pág. 04

Aquecedores precisam de manutenção

■ Direitos

Vai começar a Campanha Salarial 2019/2020

Atenção trabalhadoras e trabalhadores: está chegando o momento para a categoria com data-base no mês de setembro. É hora de todos acompanharem e participarem ativamente da Campanha Salarial, pois é nesse momento que vamos escolher como será o futuro no próximo período.

Como faz todos os anos, a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo (Fepetrol), juntamente com o Sipetrol-SP e os demais sindi-

catos coirmãos filiados, enviou as pautas de reivindicações para os grupos patronais logo após serem aprovadas nas assembleias.

Os dirigentes sindicais estão prontos e disponíveis aguardando somente o setor patronal de qualquer um dos grupos patronais se manifestarem no sentido de dar início as negociações coletivas.

Esta é a época mais importante para os trabalhadores (as). É na Campanha Salarial que o Sindicato negocia com os patrões de todos os seguimentos não só a manutenção

dos direitos que foram conquistados, como também avanços.

Mas o Sindicato não faz nada sozinho. Se os trabalhadores (as) não estiverem unidos e participando da luta, os patrões não vão dar nada. Pelo contrário: muitos podem querer tirar conquistas importantes.

Pense nisso e fique ao lado do Sindicato.

Até o fechamento dessa edição apenas o Sindigás marcou reunião. Ficou agendada para os dias 16 e 17 de setembro na cidade de São Paulo.



Vejam quais são os representantes patronais, com data-base em Setembro, com quem o Sipetrol-SP negocia:

Sindigás (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo)

Sergás (Sindicato das Empresas Representantes de Transporte de Gás Liquefeito de Petróleo da Capital e dos Municípios da Grande São Paulo)

Sindirevendas (Sindicato do Comércio Varejista de Transporte e Revenda de Gás Liquefeito de Petróleo no Estado de São Paulo)

Sindilub (Sindicato Interestadual do Comércio de Lubrificantes)

BR Distribuidora

Além de não ser deficitária a BR Distribuidora apresenta expressivo crescimento anual

José Floriano da Rocha é presidente do Sipetrol-SP

Por que vender a BR Distribuidora se ela dá lucro ao Brasil?

A Petrobras anunciou recentemente a venda de 30% das suas ações no capital da BR Distribuidora. Com a venda a BR deixa de ser uma estatal e passa a ser uma empresa privada.

Mas para que privatizar a BR Distribuidora?

Quem olha de fora costuma imaginar que a empresa dá prejuízo. Mas é justamente o contrário. A BR Distribuidora teve um saldo de faturamento de R\$ 100 bilhões no ano de 2018, alcançando um lucro líquido de R\$ 3,2 bilhões no mesmo ano.

Em termos comparativos ela apresentou crescimento de 93,1% no seu lucro líquido no primeiro trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Ou seja, a empresa não somente não é defi-

citária como apresenta expressivo crescimento anual.

Muita gente defende – também – que a Petrobras deveria se concentrar naquilo que é central num setor próprio da indústria de Petróleo, que é a Exploração e a Produção Petrolífera e que estaria “gastando” muita energia, tempo e investimentos em um setor que pode ser atendido pelo “mercado”.

Acontece que a Petrobras não é a única a atuar na exploração,

produção, transporte, refino e distribuição. Mundo afora há várias empresas do segmento que fazem o mesmo e nenhuma delas está disposta a abrir desse importante segmento.

Sendo assim, não há motivos para privatizar. A única justificativa encontrada é o entreguismo puro e simples, iniciado por Michel Temer e finalizado pelo governo nefasto de Jair Bolsonaro.

A pergunta que fica no ar é: quem está ganhando com isso?



Negociações

CPRM endurece nas negociações e Sindicatos avisam que não aceitarão retrocessos

Após três rodadas de negociações com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) não temos nada a comemorar. Apenas lamentar a tragédia pela qual estamos passando, reflexo de um desgoverno medíocre e autoritário.

O Sipetrol-SP em conjunto com as demais entidades sindicais e representações internas dos trabalhadores rejeitou todas as contrapropostas apresentadas pela empresa até o momento, tendo em vista que além de insuficientes, são uma verdadeira afronta aos trabalhadores e trabalhadoras da CPRM, cuja competência e dedicação,

colocam o Serviço Geológico do Brasil entre os mais conceituados do mundo.

Na 1ª rodada de negociações realizada em 10/07/2019 na cidade do Rio de Janeiro, a contraproposta apresentada pela empresa foi zero de reajuste; não para toda a pauta de reivindicações; e retirada de mais de 20 Cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), tais como convênio médico, previdência complementar e cláusulas de transparência.

Na 2ª rodada de negociações realizada em 23/07/2019 na cidade de São Paulo, a empresa ofereceu

um índice de reajuste salarial de 0,66%, que corresponde a 20% do INPC do período, sem apresentar nenhum fundamento pra tal absurdo, dando a entender que “estaria cumprindo ordens dos órgãos superiores”.

Na 3ª rodada de negociações realizada em 13/08/2019 na cidade de Recife, a empresa ofereceu 1% de reajuste salarial e mais nada, mantendo a retirada de cláusulas e afirmando que já havia chegado ao limite. O Sipetrol -SP em conjunto com as demais entidades sindicais e representações internas rejeitou novamente a contraproposta in-

decente.

Na questão específica de São Paulo, denunciemos na 1ª rodada de negociações à bancada patronal o descumprimento da norma interna RHU 01.05-05 e da cláusula 40 do ACT vigente, no que tange ao SUREG-SP. Como até o momento a questão não foi resolvida, o Sipetrol-SP tomará as medidas cabíveis, visando o cumprimento da Norma Interna e do ACT.

Diante disso, conclamamos os trabalhadores e trabalhadoras da CPRM – SP a participarem das assembleias para tomadas de decisões sobre atos e paralisações.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Acontece

Reforma da Previdência

Confira as injustiças contra os trabalhadores

Aprovada em dois turnos na Câmara Federal, agora a tramitação da reforma da Previdência (PEC 06/2019) ocorrerá no Senado. As mudanças nas regras dificultam a aposentadoria, reduzem os valores dos benefícios e aumentam o tempo de contribuição de milhões de brasileiros, sobretudo dos mais pobres.

Veja as 5 maiores maldades da reforma:

1- Idade mínima dificultará acesso

A reforma extingue a aposentadoria por tempo de contribuição e impõe idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 para homens. Assim vai afastar ainda mais a população trabalhadora da previdência. Além disso, a reforma exige um tempo mínimo de contribuição de 15 anos para mulheres e 20 anos para homens (aos novos contribuintes).

2- Trabalhar mais para ganhar menos

As aposentadorias serão calculadas pela

média de 100% das contribuições feitas ao longo da vida (atualmente é a média dos 80% maiores salários) multiplicada pelo fator previdenciário. A mudança vai reduzir o valor dos benefícios, impactando na renda das famílias. As regras para ter acesso ao benefício integral da aposentadoria dependerão da contribuição por 35 anos para mulheres e 40 para homens.

3- Pensão por morte abaixo do mínimo

A reforma da Previdência acaba com a pensão de 100%

do benefício que o segurado que morreu recebia ou teria direito e reduz para 50% mais 10% por dependente. A viúva perderá 10% por dependente que completar 22 anos até chegar aos 60% que receberá enquanto viver. Dessa maneira o benefício poderá ser menor que um salário mínimo.

4- Aposentadoria por invalidez

O trabalhador que sofrer acidente ou contrair doença fora do trabalho terá direito a apenas 60% do valor da aposentadoria por invalidez, acrescido de 2% para cada ano que exceder 20 anos de contribuição, no caso de homem e 15 anos, se for mulher.

5- Aposentadoria especial

A reforma estabelece idades mínimas de 55, 58,60 anos, que variam de acordo com o grau de risco ao trabalhador, para a aposentadoria especial por trabalho exposto a agente nocivo. O benefício será calculado pela média de todo o tempo de contribuições e equipara homens e mulheres.



Venda direta não vai baratear gás de cozinha, diz Sindigás

O preço do gás de cozinha não deve baixar mesmo depois que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) permitiu a venda direta pelas distribuidoras do botijão de 13 kg, sem obrigatoriamente passar pelos revendedores. A afirmação é do presidente do Sindigás, Sérgio Bandeira de Mello.

Mello diz que, na verdade, a norma evitou que viesse a ocorrer um aumento de custo pela burocracia. “Não há nenhuma redução por esse ato regulatório. O que há é um não incremento de custo. Ou seja: não teremos um custo a mais”, explica.

Hoje, na composição de preço de um botijão de 13 kg vendido por R\$ 70, por exemplo, o valor do produto corresponde a cerca de R\$ 26. Os impostos correspondem a R\$ 12 e o restante são as margens da distribuição e revenda.

Segundo o presidente do Sindigás, o que foi mantido é a possibilidade de as distribuidoras atenderem diretamente a clientes, quando não houver eficiência das revendedoras.

Avenida Paulista

Sipetrol-SP participa do “Tsunami da Educação”

Trabalhadores de todo o país saíram às ruas na terça-feira, 13/8, para defender a Educação e Previdência Social. As manifestações ocorreram em mais de 200 cidades e a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo (Sipetrol-SP) não poderia ficar de fora.

Os diretores se uniram a movimentos sociais, agremiações políticas e a diversos outros sindicatos para dizer

não ao desmonte na educação brasileira e à nefasta reforma da Previdência promovida por Jair Bolsonaro.

De acordo com o presidente do Sipetrol-SP, José Floriano da Rocha, essa reforma vai prejudicar demais a população pobre, que terá ainda mais dificuldades para se aposentar.

Ele lembra que os verdadeiros privilegiados, os mais ricos, estão bancando essa reforma e que eles não serão penalizados por ela.



Só quem é associado tem benefícios exclusivos!

FACULDADES E UNIVERSIDADES COM DESCONTO

-  **Estácio** 40% de desconto, em todas as instituições, para associados, dependentes e colaboradores. www.portal.estacio.br
(Descontos condicionados a verificação das condições mencionadas no referido Convênio de Cooperação)
-  **UNIBAN** Desconto de 5% extensivo a seus dependentes legais. Tel: 0800129000 - www.uniban.br
-  **UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS** 25% de desconto (exceto cursos modulares e mestrado).
Tel: 0800196144 - www.brazcubas.br
-  **FAZMOSP** Consulte o desconto. Tel: (11) 6236-0788 - www.mozarteum.br
-  **IMPACTA** Descontos para todos os cursos, consulte. Tel: 5589 2666 - www.impacta.edu.br
-  **FIZO** Descontos em vários cursos, válidos por semestre. Basta apresentar carteirinha e declaração do Sindicato atestando que é sócio. Tel: 3681-8000 - www.fizo.edu.br

ATENDIMENTO JURÍDICO

Os advogados encontram-se à disposição dos trabalhadores para tirarem dúvidas e esclarecimento para a categoria em questões jurídicas, judiciais e extrajudiciais, na **sede**: Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana. Atendimento: 2ª, 4ª e 6ª feira, das 9hs às 12hs.
Na **subsede** de Osasco: Rua Gasparino Lunardi, 314, Km 18, Osasco. Atendimento: 6ª feira, das 10hs às 12hs.

BETIMPREV

O Sindicato dispõe também de convênio com escritório de advocacia especializado em aposentadoria especial para atender os associados no seguinte endereço:
Rua José Versolato, 101 - 16º andar
Conjunto 161 - São Bernardo do Campo - SP
Telefone: 0800-774-5757 e 4121-9222.



PREVIDÊNCIA SOCIAL (INSS)

O sócio deverá procurar o Sipetrol para fazer a contagem de tempo de contribuição, e quando atingido o período necessário para aposentadoria, o sindicato dará entrada na aposentadoria.
Mais informações sobre esse assunto, o associado deverá procurar o sindicato na Subsede Osasco situada à rua Gasparino Lunardi, nº 314, Km. 18 Osasco. Telefone: 3681-7619
Traga todas as carteiras de trabalho e carnês do INSS pagos para fazer a contagem de tempo de serviço.

DENTISTA

O Sindicato dispõe de atendimento odontológico para os trabalhadores associados e seus dependentes, esposa e filhos menores de 18 anos, no endereço:
Rua Carlos Petit, 261 Vila Mariana, São Paulo, a três quadras da estação de Metrô Ana Rosa.
Atendimento na 2ª, 4ª e 6ª feira, das 13h às 17h, mediante agendamento através do telefone: 5549-1244.



Outra opção para o associado é a clínica odontológica Class Dents, que fica na rua Alameda Cauaxi, 293 - sala 1018 Alphaville, em Barueri - SP.
Atendimento na 5ª feira, com hora marcada, pelo telefone (11) 4163-6496.

COLÔNIA DE FÉRIAS NA PRAIA GRANDE

A nossa Colônia de Férias, na Praia Grande, está prontinha para as férias da sua família. A poucos quilômetros da capital (litoral sul) e a uma diária bem pequena, o companheiro sindicalizado pode usufruir de uma colônia de férias agradável, confortável e com todas as instalações necessárias para o descanso de toda família.

O valor da diária inclui, além da hospedagem, o café da manhã, almoço e jantar. Não perca a chance de desfrutar as merecidas férias num lugar feito para você.

Reservas: (13) 3494-2782. Endereço: avenida dos Sindicatos, 417 - Vila Mirim - Praia Grande.

CLUBE DE CAMPO EM SÃO ROQUE

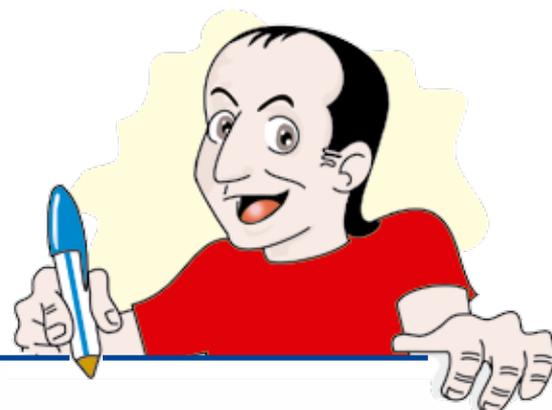
O Sipetrol fechou parceria com Simtratecor e a partir de agora nossos associados poderão curtir o que há de melhor no Clube de Campo localizado em São Roque.

Piscina • Pesqueiro • Playground • Quiosques • Chalés • Lanchonete • Salão de Eventos

Associados do Sipetrol: R\$ 10 por pessoa
Convidados: R\$ 20 por pessoa
Reserva do Chalé: R\$ 30 por dia*
Associados do Sipetrol: R\$ 10 por pessoa**
Convidados: R\$ 20 por pessoa**

Clube de Campo Simtratecor:
Est. do Taxaquara, 900, São João Novo - São Roque/SP
Horário de funcionamento:
de terça à domingo das 8 às 17 horas
Contato: (11) 4716-1990

*O valor da reserva do chalé não cobrem o pagamento da diária cobrada por pessoa. Reserva sujeita a disponibilidade. ** Em datas comemorativas em que houver eventos do SIMTRATECOR será aplicado 50% no valor da diária do chalé.



Aquecedores a gás precisam de manutenção frequente

Devido ao frio as pessoas utilizam muito mais aquecedores a gás, o que tem causado aumento no número de pessoas que morrem dentro de suas casas pela intoxicação do combustível utilizado pelo equipamento.

E mesmo no final do inverno é importante que a população tenha consciência sobre os riscos e a importância da manutenção dos aquecedores a gás.

De acordo com o médico patologista e professor da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Saldiva, quando o gás está desregulado começa a produzir outros compostos químicos incluindo o monóxido de carbono, substância altamente letal.

O professor explica que em um ambiente fechado o monóxido de carbono vai se ligar à hemoglobina e conseqüentemente faltará oxigênio para cérebro. “O órgão que mais consome oxigênio é o cérebro, sendo o primeiro a desligar, o que significa sonolência no início e perda da consciência”, diz.

Ele aconselha que a chaminé e a ventilação dos aquecedores devem estar em locais perto de janelas.

“Nos dias de frio as pessoas fecham as janelas e, neste caso, é preciso que a manutenção nos bicos de queima esteja em dia e a exaustão dos gases seja feita apropriadamente”, continua.

Vale lembrar que o monóxido de carbono não tem odor e praticamente é imperceptível.



João Faisca